

# ***Sermões em palimpsestos, para flauta e sons eletrônicos***

*Felipe Mendes  
felipemendes21@gmail.com*

*Submetido em 30/04/2020  
Aprovado em 07/07/2020*

*Sermões em Palimpsestos* é uma peça para flauta e sons eletrônicos (tape) composta e estreada no ano de 2019. Seu título aponta para duas referências: a primeira evoca os sermões do frei Zossima, personagem de “*Os Irmão Karamázov*”, de Dostoievski, que palestra sobre o amor fraternal e união entre os homens – um trecho do romance é utilizado como epígrafe na partitura; a segunda remete à imagem do palimpsesto, antigos manuscritos sob cujo texto se descobre a escrita ou escritas anteriores. Para reaproveitar papiros ou pergaminhos na antiguidade realizava-se um processo de raspagem (ou mesmo lavagem) intencionando o apagamento do texto ali escrito. O palimpsesto se caracteriza por conservar, ainda legível (em parte ou completamente), textos aparentemente excluídos durante o procedimento de reaproveitamento.

Do ponto de vista composicional, podemos deduzir que *Sermões em Palimpsestos* apregoa a ligação entre o mundo contemporâneo e o seu passado, o qual, em analogia com o palimpsesto, é escrito, apagado, sobreposto, restaurado, relido. Ao investigar um instrumento musical é inevitável considerá-lo em relação ao seu passado, seu percurso de desenvolvimento e formas de utilização ao longo do tempo. O compositor, consciente ou inconscientemente, ao escrever para um instrumento considera as obras escritas anteriormente e se inscreve em um ambiente povoado por outros compositores e obras.

Em *Sermões em Palimpsestos*, a metáfora com a antiga forma de reutilização de papiros ou pergaminhos e a consequente sobreposição de textos é subjacente no processo composicional. A peça foi concebida como se a parte de flauta estivesse escrita sobre outros textos, em um tipo de palimpsesto sonoro, eletroacústico, que outrora abrigou também um *Ave Verum Corpus*, de William Byrd. Por detrás da flauta solista e sua sombra eletroacústica, fragmentos do *Ave Verum* são entreouvados e interpõem uma atmosfera renascentista que ora surge nítida, ora como imagem distorcida. A música (polifônica) de Byrd torna-se parte de uma polifonia de momentos históricos e entra em contraponto com elementos da nossa contemporaneidade.

A própria representação gráfica pretende evidenciar a relação com o palimpsesto. Presentes na partitura estão a parte de flauta e a transcrição guia da parte eletroacústica, mas também, em seus momentos, pedaços da partitura de Byrd, com foco menos nítido, reforçam a imagem de palimpsesto.

Link para acesso do vídeo da obra: <https://drive.google.com/file/d/1xJIDu9DTJD6duHFzpWW2uCTiSm-qZfDv/view?usp=sharing>

Link para acesso do áudio da obra: <https://soundcloud.com/felipe-mendes-de-vasconcelos/sermoes-em-palimpsestos>

AVE VERUM CORPUS

# Sermões em Palimpsestos

Para Flauta e Sons Eletrônicos

MOTET FOR FOUR VOICES

By WILLIAM BYRD

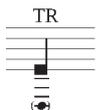
1543-1623

Adapted from *Gradualia*, Lib. I. 1607, with

English lyrics



Sons «soprados» pronunciando a sílaba dentro do instrumento. Os harmônicos agudos decorrentes do sopro são desejáveis.



Tongue-Ram

# Sermões em Palimpsestos

♩ = 80

Eletro. *click tack* *gliss.*

Flute *ss - á pu pu pu pu pu pu* *harm.* *lsi*  
*mp < f mf* *p < f > mf*

4 *click tack* *gliss.*  
0:08.4 Fl. *ss - á* *pp < mf* *mf*

2 *Sermões em Palimpsestos*  
6 *gliss.*  
0:25.4 Fl. *harm.* *SSS - á* *pi* *p < f* *p < f* *f* *mf* *mp <*

8 *gliss.*  
0:32.9 Fl. *mp* *f* *mf*

10 *gliss.*  
0:40.1 Fl. *mf* *mp* *< mf* *piu f* *sá sá* *p < f > mp*

Sermões em Palimpsestos

0:50.1

13

Fl.

*mp* *mf* *mp*

6

0:59.1

16

Fl.

*f* *ff*

1:12.9

19

Fl.

*mf* *mp* *mf* *mf* *p* *f*

pu sui sai sss

gliss.

1:37.9

22

Fl.

*mp* *f* *f* *mf*

su sá pu tsi pi piu

gliss.

1:55.2

27

Fl.

*mp* *mf* *mf* *f* *p* *mf*

sui ss-si 3 tsu tsi tsa ss- só

2:19.2

32

Fl.

*mf* *mp*

gliss.

Sermões em Palimpsestos 5

2:35.7

36

Fl. *f* 6 6 3 3

2:42.5

38

Fl. *mf* *gliss.* *mf* *f* *tsu tsá* *mp*

2:55.2

42

Fl. *mp* *f* 9 3 *su* *f* *tsu* *tsá* *sa* *mf*

Sermões em Palimpsestos

3:05.0

45

Fl. *f* *p* *f* *sa* *mf* 5

3:21.5

48

Fl. *f* *su* *piu* *ss---sá*

3:46.4

50

Fl. *mp* *mf* *f* 3 3 *p*

Sermões em Palimpsestos

53  
3:57.7

Fl. *mf* *f* *mf* *f*

55  
4:08.2

Fl. *mp* *p* *mf* *mf* *mp* *f*

59  
4:23.2

Fl. *mf* *p* *mp*

8  
63  
4:40.5

Fl. *f* *mf*

65  
4:50.2

Fl. *mp* *f* *mf* *mf* *mp* *f*

67  
5:00.7

Fl. *f* *mf* *mf* *mp*

click track

Sermões em Palimpsestos

70

5:15.0

Fl.

mf

mf

f

mf

73

5:30.0

Fl.

mf

sá sá

f

mp

mf

77

5:43.5

Fl.

mf

ss---sá tsi sá

f

mf

10

Sermões em Palimpsestos

82

5:55.5

Fl.

TR

ss---sá

f

p

ff

mp

86

6:12.0

Fl.

f

f

click track

90

6:35.3

Fl.

mf

f

ff

mf

Sermões em Palimpsestos

93  
6:51.0  
Fl. *f*

94  
6:54.0  
Fl.

95  
6:57.0  
Fl.

12 Sermões em Palimpsestos  
97  
7:01.5  
Fl. *< f*

100  
7:33.0  
Fl. *mf* *f* *gliss.* *TR*

102  
7:42.0  
Fl. *mp* *mf*

se forte string  
calçados forte  
suaque se sua  
pin forte CERNÍDI

Sermões em Palimpsestos

105 *gliss.* *trilha* *suicida* *del - cis,*  
Suicida *mortem* *O pi - o,*  
自取 自取 *caso fatal* *O ten - der,* *O lov - ing,*  
自取 *O dul - cis,* *O pi - o,*  
自取 *O ten - der,* *O lov - ing*

105 Fl. *gliss.* *trilha* *suicida* *del - cis,*  
Suicida *mortem* *O pi - o,*  
自取 自取 *caso fatal* *O ten - der,* *O lov - ing,*  
自取 *O dul - cis,* *O pi - o,*  
自取 *O ten - der,* *O lov - ing*

108 *ss---sã* *mf* *mf* *f* *mf* *p < f*

108 Fl. *ss---sã* *mf* *mf* *f* *mf* *p < f*

111 *mf* *f* *mf*

111 Fl. *mf* *f* *mf*

14 Sermões em Palimpsestos

114 *mp* *mp* *5*

114 Fl. *mp* *mp* *5*

117 *8va* *loco* *p* *mf* *f*

117 Fl. *8va* *loco* *p* *mf* *f*

119 *loco* *f* *si* *mp*

119 Fl. *loco* *f* *si* *mp*

Sermões em Palimpsestos 15

122 *mp* *mf* *f*

9:05.8

124 *p* *f* *mp*

9:17.8

Lyrics: - li Ma - ri - ae; - su, Son of Ma - ry; Ma - ri - ae; mi - se - re - re me  
- su; show Thy mer - cy on